

Iceland
Liechtenstein
Norway



**Active
citizens fund**



**PROGRAMA
CIDADÃOS ATIV@S
PORTUGAL
2018—2024**



© Márcia Lessa

Primeira reunião
do grupo consultivo
composto por
26 participantes.

- 5 PROGRAMA CIDADÃOS ATIV@S**
- 7 JUNTOS POR UMA EUROPA INCLUSIVA**
- 8 A NOSSA VISÃO**
- 9 APOIO A TERRITÓRIOS
E GRUPOS SUB-REPRESENTADOS**
- 11 EIXOS DE ATUAÇÃO**
- 12 FORTALECER A CULTURA DEMOCRÁTICA
E A CONSCIÊNCIA CÍVICA**
- 14 APOIAR E DEFENDER OS DIREITOS HUMANOS**
- 16 EMPODERAR OS GRUPOS VULNERÁVEIS**
- 18 REFORÇAR A CAPACIDADE
E SUSTENTABILIDADE DA SOCIEDADE CIVIL**
- 20 COOPERAÇÃO BILATERAL**
- 21 COOPERAÇÃO REGIONAL**
- 22 FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN**
- 23 FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO**



PROGRAMA CIDADÃOS ATIV@S

O Consórcio formado pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela Fundação Bissaya Barreto foi selecionado, em novembro de 2017, como entidade gestora em Portugal dos fundos do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu destinados às Organizações Não Governamentais (ONG) – o Active Citizens Fund.

No seguimento da implementação do Programa Cidadania Ativa 2013—2016 pela Fundação Calouste Gulbenkian, o Programa Cidadãos Ativ@s 2018—2024 representou uma renovada e mais robusta oportunidade para as ONG portuguesas unirem esforços, fortalecerem a sua voz e a sua capacidade de atuação, e mobilizarem a sociedade civil e os cidadãos para uma vida em comunidade mais ativa e interventiva, promovendo a tolerância, a justiça social e a transparência nos assuntos públicos.

O Programa teve um orçamento global de 11,5 milhões de euros, suportado por fundos públicos dos países financiadores do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (EEA Grants) – Islândia, Liechtenstein e Noruega.

←...

Projeto Radices,
Eixo 3, Redução
do isolamento
social de idosos
através de oficinas
intergeracionais
de artesanato.



JUNTOS POR UMA EUROPA INCLUSIVA

O principal objetivo do Programa foi o fortalecimento da sociedade civil e da cidadania ativa, e a capacitação de grupos vulneráveis em Portugal.

O Programa apoiou **182 projetos** que promoveram a democracia, a cidadania ativa, a boa governação e a transparência; que defenderam os Direitos Humanos, a igualdade de tratamento e a não discriminação; que promoveram a justiça social e a inclusão de grupos vulneráveis; e que reforçaram a capacidade institucional das ONG para melhorar as condições e a eficácia da sua ação.

Foram ainda apoiadas organizações e projetos nas suas várias fases e dimensões, de pequenas a grandes organizações, de conceitos inovadores à replicação e escalabilidade de soluções comprovadas, passando pela continuidade do apoio a organizações merecedoras. Dentro das limitações da seleção de projetos decorrentes de procedimentos concorrenciais, o Programa estabeleceu pontes com outros programas da Fundação Calouste Gulbenkian, iniciando ou dando continuidade aos seus apoios, quando apropriado.

Os projetos apoiados impactaram +65.000 beneficiários.

←...

Projeto
Correspondentes
do Bairro, Eixo 1,
Programa de
mentoria entre
jornalistas e jovens
do bairro do Rego.

A NOSSA VISÃO

Projeto
CERCI Braga
– Capacitação
para impacto,
Eixo 4, “Caminhada
Mágica”: Evento
de angariação
de fundos.



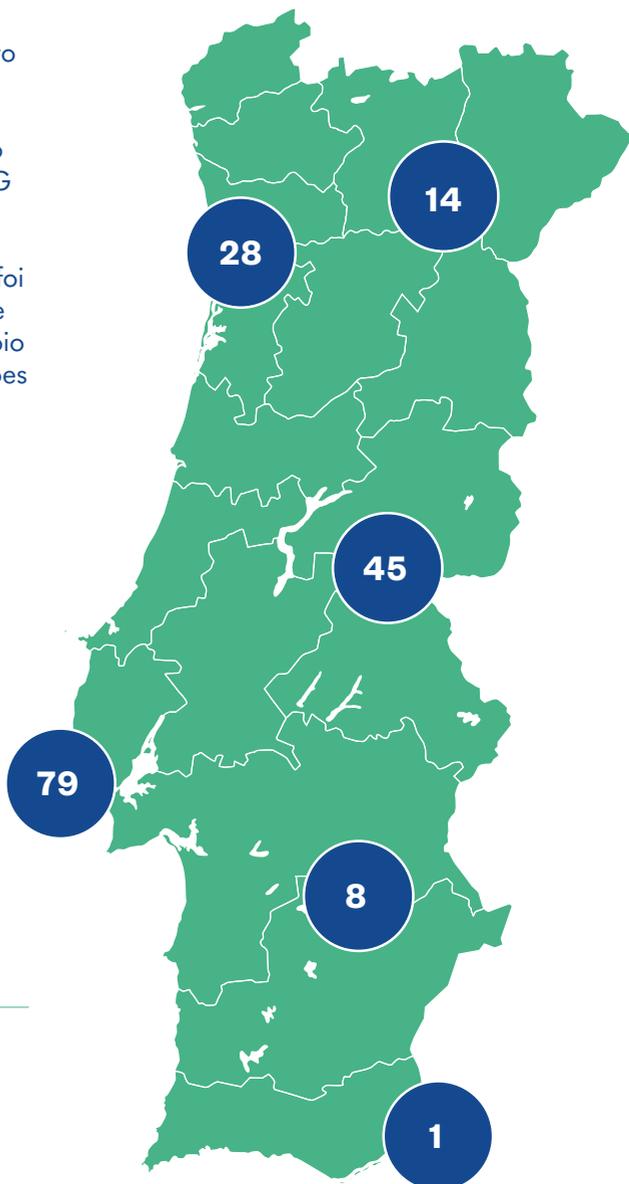
Acreditamos que maior participação cívica, maior conhecimento e respeito pelos Direitos Humanos, maior inclusão de todos, particularmente dos mais vulneráveis; mas, igualmente, que ONG mais capacitadas num setor mais organizado, contribuirão para uma sociedade mais forte e unida e, como tal, mais resiliente a ameaças à nossa Sociedade e Democracia.



APOIO A TERRITÓRIOS E GRUPOS SUB-REPRESENTADOS

O Programa preocupa-se também com um desenvolvimento equilibrado da sociedade civil em Portugal. Assim, um dos seus objetivos foi o reforço do número de projetos promovidos por ONG em territórios sub-representados ou liderados por grupos-alvo sub-representados. Este objetivo foi alcançado através de medidas de divulgação e mecanismos de apoio específicos para estas organizações no processo de candidatura.

Comparando com o Programa anterior, o Cidadãos Ativ@s 2018—2024 mais do que duplicou o número de projetos liderados por ONG localizadas fora das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto, totalizando mais de 40% dos projetos.





EIXOS DE ATUAÇÃO

Os projetos apoiados enquadraram-se em quatro eixos de atuação:

Fortalecer a cultura democrática e a consciência cívica

Apoiar e defender os Direitos Humanos

Empoderar os grupos vulneráveis

Reforçar a capacidade e sustentabilidade da sociedade civil



Projeto Reshape,
Eixo 3, Oficina
de cerâmica para
pessoas reclusas.

FORTALECER A CULTURA DEMOCRÁTICA E A CONSCIÊNCIA CÍVICA

Neste eixo de atuação foram apoiados **38 projetos** que promovem o diálogo e a cooperação entre ONG e organismos públicos, a educação para a cidadania, o reforço do envolvimento dos jovens na comunidade e em processos de tomada de decisão. Foram ainda apoiadas iniciativas promotoras do ativismo cívico, do voluntariado e da solidariedade; da defesa e da monitorização de políticas públicas, campanhas de sensibilização e ações de literacia mediática para combater as notícias falsas e a desinformação.

Entre estes projetos, inclui-se o “Correspondentes de Bairro”, que promoveu um programa de mentoria entre jornalistas e jovens do bairro do Rego para a produção de peças jornalísticas sobre aquela comunidade, mostrando a sua perspetiva e com a sua própria voz. Inclui também o projeto “Civitas”, que lançou um jogo sobre a Constituição Portuguesa, cocriado por crianças de Belmonte, Covilhã e Fundão, e que conseguiu uma parceria com a Assembleia da República para a sua comercialização. Os participantes do projeto “Politicamente Desperto” entrevistaram deputados, enquanto os “Jovens pelo Planeta” foram desafiados a desenvolver ações ligadas à causa ambiental em Portugal, trabalhando, ambos, para promover a participação cívica dos jovens. Já na Ribeira Grande, o projeto “+ Voz - envelhecer com dignidade” promoveu a participação cívica dos mais velhos através da criação de centros locais seniores.

#participação cívica
#educação para a cidadania
#monitorização de políticas públicas



Projeto Molde 50,
Eixo 3, Oficina
de costura para
mulheres com
mais de 50 anos
em situações
de vulnerabilidade.

Resultados alcançados pelos projetos apoiados:

**Mais de 3 500 pessoas formadas
em cidadania**

Mais de 1 200 voluntários recrutados

**Mais de 80 iniciativas implementadas
para promover o acesso à informação
sobre políticas públicas/privadas**

**15 relatórios devidamente fundamentados
produzidos pelas ONG e reportados
nos meios de comunicação**

APOIAR E DEFENDER OS DIREITOS HUMANOS

No âmbito deste eixo, foram apoiados **26 projetos** que promovem a educação e a formação em matéria de Direitos Humanos, em especial entre os jovens, atividades para prevenir ou combater a discriminação e todas as formas de violência, a defesa dos Direitos Humanos e a participação nos processos de tomada de decisão relativos a políticas públicas.

Entre os projetos apoiados, inclui-se “Dar palco à diferença”, que utilizou o método do teatro *playback* para sensibilizar para os Direitos Humanos, e o projeto “Faz Delete”, mais versado em questões relacionadas com a violência sexual online com base em imagens. Na Covilhã, os jovens do projeto “Coolaboratório” realizaram várias ações de sensibilização para os Direitos Humanos, oferecendo cravos aos transeuntes que abdicassem, mesmo que teoricamente, de qualquer direito, por ocasião do 25 de abril, tendo todos recusado. Em Évora e na Madeira, os jovens do projeto “É como é” criaram murais para a aceitação da diferença e os profissionais do projeto “Diversos e Ativos” deram formação e criaram ferramentas para promover a diversidade e a não discriminação no local de trabalho.

#advocacy para os Direitos Humanos
#sensibilização para os Direitos Humanos



© CIVITAS



Projeto CIVITAS,
Eixo 1, Lançamento
do jogo sobre a
Constituição
no Parlamento
Nacional.

Resultados alcançados pelos projetos apoiados:

**Mais de 5 400 jovens mobilizados
para atividades no âmbito
dos Direitos Humanos**

**Mais de 1 600 profissionais
formados em Direitos Humanos**

**Mais de 110 campanhas
de Direitos Humanos realizadas**

10 leis e políticas nacionais influenciadas

EMPODERAR OS GRUPOS VULNERÁVEIS

No âmbito deste eixo, foram apoiados **54 projetos** que promoveram os percursos sociais e profissionais de jovens em risco de exclusão social, o apoio a vítimas de violência doméstica e sexual, a integração de refugiados, migrantes, pessoas ciganas e outros grupos minoritários. Foi ainda apoiada a integração de ex-reclusos, sem-abrigo e outros grupos marginalizados, através das artes, do desporto e da cultura, da capacitação económica de indivíduos vulneráveis e da cooperação intergeracional.

Entre estes, destaque-se o projeto “Dreaming with Survivors”, concebido por e para sobreviventes de cancro infantil, para melhorar a sua qualidade de vida e superar as desigualdades de oportunidades e de acesso. Em Cascais, o “Wave By Wave” promoveu a inclusão de jovens que vivem em lares de acolhimento através de uma intervenção terapêutica baseada no surf. Numa cozinha do mercado de Arroios do “Mezze-escola”, refugiados e migrantes encontraram esperança nos sabores e aromas, onde aprenderam a cozinhar e criaram laços entre culturas. O projeto “Corações que Cuidam”, resultou na integração profissional de refugiados e migrantes na prestação de cuidados a idosos, respondendo também à falta de pessoal nesta área. Em Leiria, o projeto “Gira Comigo” integrou membros da comunidade cigana e aproximou a restante comunidade da cultura cigana. Nos lares de idosos de Esposende, o “Memórias de Bairro” elaborou cartas de direitos, livros de histórias de vida e diretivas antecipadas de vontade com idosos e pessoas com demência.

#participação económica de grupos vulneráveis
#inclusão de jovens em risco
#empoderamento de grupos vulneráveis



© #Rights.com



Projeto
#Rights.com,
Eixo 2, Campanha
de sensibilização
sobre Direitos
Humanos liderada
por jovens.

Resultados alcançados pelos projetos apoiados:

**50 ONG adotaram
processos participativos**

**Mais de 3 600 pessoas
vulneráveis capacitadas**

**Mais de 1 100 beneficiários
de serviços prestados**

CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE DA SOCIEDADE CIVIL REFORÇADAS

No âmbito deste eixo, foram apoiados **64 projetos** que prepararam diagnósticos de necessidades organizacionais e planos de ação, bem como formação, mentoria e consultoria em matéria de *advocacy*, angariação de fundos, governação, planeamento, gestão administrativa e financeira, comunicação e marketing, gestão e recrutamento de voluntários, técnicas de monitorização e avaliação, e ações de apoio ao desenvolvimento e consolidação de plataformas e redes de ONG.

“Capacitar para Acreditar” reforçou a ONG promotora (Acreditar) através da revisão do seu posicionamento estratégico, da melhoria da sua capacidade de angariação de fundos e de *advocacy* junto de decisores políticos, e da sua aplicação prática através da implementação de uma campanha de comunicação e de sensibilização pública combinada com angariação de fundos. O “CALL – Communication & Advocacy Learning Lab” formou dezenas de ONG na área da comunicação e *advocacy* para a mudança social, relações com os *media* e *storytelling* (arte de contar histórias). O projeto “Capacitar APAV” melhorou a gestão do voluntariado, da comunicação e da angariação de fundos da ONG promotora (APAV) e o “IAC – Investir, Atualizar, Capacitar” aperfeiçoou a governação, a gestão, a angariação de fundos e a avaliação de impacto da organização (IAC). O projeto “Plataforma de Direitos Humanos” criou uma nova entidade de cúpula neste subsector, com o objetivo de criar sinergias e ação entre as várias organizações, reforçando a sua voz e impacto na defesa dos Direitos Humanos.

#Plataformas e redes de ONG
#Capacitação de ONG



Projeto Corações que Cuidam, Eixo 3, Formação de mulheres migrantes e refugiadas em cuidados de idosos, com foco em cuidados paliativos.

Resultados alcançados pelos projetos apoiados:

Mais de 1 600 profissionais de ONG e mais de 250 ONG formadas

160 ONG adotaram procedimentos de gestão eficazes

27 ONG começaram a fazer referência à investigação / evidência no seu trabalho de *advocacy*

13 ONG reduziram a sua dependência de financiamento público

COOPERAÇÃO BILATERAL

O Programa procurou também promover a cooperação entre a sociedade civil portuguesa e entidades dos países financiadores, bem como a constituição de parcerias entre ONG portuguesas, entre ONG nacionais e entidades públicas ou privadas situadas em Portugal ou noutros Países Beneficiários, e entre ONG portuguesas e organizações internacionais.

As iniciativas de cooperação bilateral apoiaram atividades que visam aprofundar as relações entre as ONG portuguesas, as entidades dos Países Financiadores (Islândia, Liechtenstein e Noruega) e organizações internacionais, como o Conselho da Europa ou as agências subsidiárias, a Agência dos Direitos Fundamentais, através da troca de experiências, da partilha e transferência de conhecimentos e de boas práticas, com vista a reforçar a capacidade e eficácia da ação das ONG na sociedade civil portuguesa, bem como a preparação de projetos mais robustos.

36 projetos em parceria com entidades de países financiadores

No mecanismo 2018—2024, as iniciativas de cooperação bilateral procuraram promover o envelhecimento ativo, a participação dos jovens e a inclusão social através das artes e do desporto, combater a corrupção e a violência e discriminação de género, comparar políticas de prevenção de toxicodependência, sistemas jurídicos e de reclusão e casas de abrigo para vítimas de violência doméstica, e trocar conhecimentos e experiências em cuidados de saúde mental, *advocacy* e monitorização de políticas públicas, comunicação, angariação de fundos, gestão financeira, gestão de voluntários e conceção, implementação e avaliação de projetos sociais.

O Programa também organizou visitas com ONG portuguesas à Noruega e à Islândia, para conhecer organizações locais e participar em eventos.

COOPERAÇÃO REGIONAL

As iniciativas de cooperação regional contribuíram para o objetivo do Programa e promoveram o intercâmbio regional e a criação de redes entre os países beneficiários dos EEA Grants, reforçando o sector da sociedade civil.

O Programa participou e coorganizou vários eventos em parceria com operadores de fundos de outros países beneficiários dos EEA Grants (Bulgária, Croácia, Chipre, República Checa, Estónia, Grécia, Letónia, Lituânia, Malta, Polónia, Roménia, Eslováquia e Eslovénia).

Projeto CALL
– Communication
& Advocacy
Learning Lab,
Eixo 4, Formação
em comunicação
e media para
colaboradores
de ONGs.



Destaque para a Conferência Internacional Digital4Good, em Lisboa, a Conferência sobre Soberania Digital, em Liubliana, os *workshops* de capacitação para apoiar os operadores dos fundos na sua função de capacitação de ONG, em Atenas, e a Conferência sobre Melhoria da Habitação Acessível na Região Mediterrânica, em Valeta.



FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

A Fundação Calouste Gulbenkian foi criada em 1956 por testamento de Calouste Sarkis Gulbenkian, filantropo de origem arménia que viveu em Lisboa entre 1942 e 1955. De nacionalidade portuguesa e instituída em perpetuidade, tem como propósito fundamental melhorar a qualidade de vida das pessoas através da arte, da beneficência, da ciência e da educação.

A Fundação desenvolve as suas atividades a partir da sua sede em Lisboa e das delegações em Paris e em Londres, tendo também intervenção, através de apoios concedidos, nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, bem como nos países com comunidades arménias. A Fundação conta com um museu, que alberga a coleção particular de Calouste Gulbenkian, e um centro de arte moderna, que reúne a mais importante coleção de arte moderna e contemporânea portuguesa; uma orquestra e um coro; uma biblioteca de arte e um arquivo; e um jardim, que é um espaço central da cidade de Lisboa, onde decorrem também atividades educativas.

Em articulação com as atividades culturais, a Fundação Gulbenkian cumpre a sua missão através de programas inovadores que desenvolvem projetos-piloto e apoiam, através de bolsas e subsídios, instituições e organizações sociais.

Fundação Calouste Gulbenkian
Av. de Berna, 45 A
1067 – 001 Lisboa, Portugal

gulbenkian@cidadaos-ativos.pt
Tel. [+351] 217 823 360

FUNDAÇÃO BISSAYA BARRETO

A Fundação Bissaya Barreto é uma instituição particular de solidariedade social de utilidade pública, com sede em Bencanta, Coimbra. Desde a sua criação, em 1958, tem dado continuidade à obra social criada e legada pelo seu patrono, Fernando Bissaya Barreto, ilustre médico e professor universitário que, na Região Centro do país, construiu e orientou uma vasta rede de organismos assistenciais, educativos, formativos e culturais.

Para este fim, a Fundação Bissaya Barreto atua nos domínios da intervenção social, da educação, da cultura, da formação profissional e da saúde.

Esta Fundação dispõe de creches e de jardins-de-infância, de um estabelecimento de ensino básico e profissional, uma academia de línguas, um centro de acolhimento temporário para crianças e jovens em risco, um centro geriátrico, unidades de proteção e acompanhamento de idosos, um serviço de apoio e resposta a idosos em situação de violência e a idosos sós ou isolados, social e/ou geograficamente, e um centro de formação profissional.

Integra locais de referência nos roteiros culturais da região centro e do país, através do “Portugal dos Pequenitos” e do Museu, Centro de Documentação e Casa das Artes Bissaya Barreto.

A Fundação Bissaya Barreto trabalha em estreita colaboração com outras organizações da comunidade, participando em múltiplas parcerias sociais e investigação, principalmente nas áreas social e da educação.

Fundação Bissaya Barreto
Quinta dos Plátanos Apartado
7049, Bencanta
3046-901 Coimbra, Portugal

bissaya@cidadaos-ativos.pt
Tel. [+351] 239 800 437

